

Parente Aragão, Iury; Nascimento Cunha, Magali do
CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DOS SÍMBOLOS - CASO "MOTORISTA GREGÓRIO"

Razón y Palabra, vol. 16, núm. 77, agosto-octubre, 2011

Instituto Tecnológico y de Estudios Superiores de Monterrey

Estado de México, México

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=199520010023>

Resumo

Esta pesquisa busca verificar o processo de como a água passou a ser símbolo do santo não-canônico Motorista Gregório. O objetivo é compreender como a água está presente no imaginário dos devotos e da mídia, assim como entender a capacidade de os ex-votos transmitirem mensagem. As referências foram variadas para que o processo pudesse ser entendido, sendo fundamentais Luiz Beltrão, Câmara Cascudo, Roland Barthes e Pierre Bourdieu. Como metodologia, foi necessário realizar pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e entrevista semiestruturada. Os resultados apontam para a indissociabilidade entre a sede e o santo não-canônico durante toda a história, como também que a garrafa com água como ex-voto é ruidosa em sua comunicação.

Palavras-chave

Religiosidade, Folkcomunicação, Ex-votos, Mídia, Devotos.

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc